

Aprovada na 961a. Sessão

ALADI/CR/Ata 960
28 de março de 2007
Horário: 10h05m às 11h40m

ATA DA 960ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
 - Incorporação do Senhor Embaixador Wang Xiaoyuan, Representante da República Popular da China, país Observador.
 - Despedida do Senhor Conselheiro José Felipe Chaple Hernández, Representante Alterno de Cuba.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das Atas correspondentes às 954ª e 958ª Sessões.
4. Apresentação dos Relatórios da Segunda Reunião do Conselho Assessor Trabalhista e da Quinta Reunião do Conselho Assessor Empresarial Etapa: MPMEs (ALADI/CAT/II/Relatório e ALADI/CASE/V/Relatório).
5. Fórum Regional ALADI/OMPI sobre Proteção dos Conhecimentos Tradicionais, das Expressões Culturais Tradicionais (Folclore) e dos recursos genéticos conexos. Perspectivas para a Cooperação Regional (Montevideu, 26 e 27 de abril de 2007).
6. Relatório sobre o Seminário-Oficina com entidades vinculadas ao desenvolvimento científico e tecnológico dos processos produtivos dos países-membros (ALADI/SEM/CeT/Relatório).
7. Assuntos Diversos.
 - Declaração da Representação da Argentina em comemoração dos 25 anos do conflito do Atlântico Sul pela soberania das Ilhas Malvinas, Geórgia e Sanduíche do Sul.

- A Representação da Colômbia faz referência a suas notas que constam em Assuntos em Pauta.
- A Representação da Argentina propõe nova data para o Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros
- O Secretário-Geral informa sobre sua Missão em Genebra.

Preside:

MARCELO JANKO ALVAREZ

Assistem: Ricardo Hartstein, Guillermo Daniel Raimondi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatris Chagas de Moura e Ivana Marília Gurgel (Brasil), Eduardo Araya Alemparte, Oscar Quina Truffa, e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Marielena Ruíz Capote, e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Vladimir Jarrín (Equador), Perla Carvalho, e Ricardo Lozada Caballero (México), María Inés Benítez Riera e Victor Verdun Bitar (Paraguai), Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Linda Rabbagietti e Jorge Luis Jure (Uruguai), Luisa López Moreno (Venezuela), Wang Xiaoyuan (China), Luis Ramón Ortiz Ramírez (Honduras), Luis Augusto Frappola Álvarez (Nicarágua), e Serguey Koshkin (Rússia).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet, Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia, senhores Representantes.

No início da presente sessão do Comitê de Representantes, de número 960, em ausência do Presidente e dos Vice-Presidentes, seguindo critérios de rotatividade, cujos registros estão sendo levados pela Secretaria-Geral, corresponde à Bolívia presidir nesta oportunidade. Sendo esta a primeira vez que assumo a Presidência, desejo manifestar que para mim é uma honra conduzir estas deliberações.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Submeto à consideração dos senhores Representantes a Ordem do Dia para ajustamentos ou correções a serem feitas.

Ofereço a palavra.

Não havendo observações, dá-se por aprovada.

- Incorporação do Senhor Embaixador Wang Xiaoyuan, Representante da República Popular da China, país Observador.

Passamos ao ponto 1, que, em parte, refere -se à incorporação do Senhor Embaixador Wang Xiaoyuan, Representante da República Popular da China, país Observador junto à ALADI.

A esse respeito, desejo fazer algumas considerações.

Em nome do Comitê de Representantes da ALADI, dou as boas-vindas ao senhor Embaixador Wang Xiaoyuan, que se incorpora como Representante da República Popular da China, país Observador junto à nossa Associação.

O Embaixador Wang Xiaoyuan desempenhou numerosos cargos e esteve muito vinculado a nossa região na sua carreira como Representante do serviço exterior de seu país.

A República Popular da China foi aceita como país Observador em junho de 1994, ano em que também se estabeleceu um programa de cooperação por meio do intercâmbio de cartas reversais. Desejamos continuar com a colaboração do Embaixador Xiaoyuan.

A China constituiu-se em uma potência econômica e comercial, em nível regional e global, e mostra-se como um autor principal da economia internacional. Em meados dos anos noventa surge como importante sócia comercial da América Latina e do Caribe, mas não no mesmo grau para todos os países. Existe, portanto, um grande potencial a ser desenvolvido em nosso relacionamento recíproco.

As cifras de comércio dos países da ALADI com a China tiveram um grande crescimento nos últimos anos. As exportações para a China passaram de pouco mais de 2 bilhões de dólares em 1995 para 18 bilhões em 2005, refletindo um crescimento médio anual de 23%. Por sua vez, as importações da China passaram de 2 bilhões de dólares em 1995 para 34 bilhões em 2005, com um crescimento médio anual de 30%. Este comércio concentra-se em poucos países. No que concerne às remessas de produtos latino-americanos para a China, prevalecem as matérias-primas e os produtos de baixo valor agregado; no entanto, no fluxo das exportações chinesas para a América Latina, predominam as manufaturas.

Não obstante, nos últimos anos, vimos crescer os investimentos chineses na região, acompanhados de uma ativa política de relacionamentos econômico e comercial com nossos países. Projeta-se, portanto, um grande desafio para ambas as partes.

Senhor Embaixador, sua incorporação ao Comitê de Representantes como Observador realiza-se num período muito importante para esta Associação, período em que estamos trabalhando no desenvolvimento de um Espaço de Livre Comércio, cumprindo com os mandados do último Conselho de Ministros. Em breve teremos uma Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, que avaliará os trabalhos realizados até o momento e indicará os caminhos a seguir, preparando a Décima Quarta reunião do Conselho de Ministros prevista para o próximo mês de novembro.

A construção do Espaço de Livre Comércio entre os doze países complementa-se com uma melhor inserção internacional dos mesmos. Seu país oferece um significativo mercado para nossa América Latina e desejamos que se potencialize o relacionamento entre todos os nossos povos. A revolução tecnológica e a revolução das telecomunicações tornaram

possível aproximar nossas realidades, acabar com os temores e encontrar oportunidades benéficas para ambas as Partes.

Senhores Representantes, cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral, doutor Didier Operti.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Acredito que suas palavras têm sido por demais representativas do significado que a Associação atribui à presença da China entre nós, como um Estado Observador. Olhando detidamente o currículo do Embaixador Wang Xiaoyuan, observamos claramente seu conhecimento e sua percepção desta região, o que o habilita a uma inteira compreensão de seus projetos e planos de trabalho.

O domínio do idioma, com certeza, deu-lhe uma reputação realmente excelente, sem dúvida também constitui uma ferramenta da qual o Embaixador beneficia -se, promovendo uma comunicação muito fluída com todos os outros colegas e companheiros de tarefas.

Gostaria de unir-me a algumas das expressões de nosso Presidente no sentido de destacar a importância que a presença da China como um Estado Observador tem para a Associação. A China é um *global trader*, como se diz atualmente, e também é um *global player*. Portanto, a aproximação desta região por meio desta Associação como um índice de interesse para o mundo exterior ou do mundo para a Associação deve ser capitalizada.

Dessa maneira, interpretamos isso como um gesto que valoriza a Associação, da qual todos, e cada um de nós, nos sentimos parte.

Em um terreno material, e mais específico, queria agradecer ao senhor Embaixador, na presença de todos os senhores, a doação que acaba de fazer há poucos minutos de um computador digital manual. Seja bem-vindo, agradecemos como corresponde essa doação que é, em todo caso, o símbolo do tipo de relacionamento que a China deseja estabelecer com a ALADI, uma relação de recíproca cooperação.

Encaramos esse gesto como o início de um caminho que terá, com certeza, outras etapas. Isso torna evidentes as antigas idéias de que os Observadores têm uma presença não simplesmente passiva, mas também de cooperação.

Seja o senhor Embaixador bem-vindo, e saiba que, naturalmente, todos aqui presentes e a Secretaria-Geral estaremos sempre prontos para receber o senhor e a sua Delegação em todas aquelas coisas que gerem interesse de presença ou de participação.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

A seguir tem a palavra o Senhor Embaixador Wang Xiaoyaun para dirigir-se ao Comitê.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA (Wang Xiaoyuan). Muito obrigado.

Senhor Marcelo Janko Alvarez, Presidente do Comitê de Representantes, prezado Senhor Didier Operti, Secretário-Geral da ALADI, meus caros colegas.

Hoje tenho a honra de fazer a entrega das credenciais assinadas por nosso Chanceler LiZhaoxing, que me creditam como Observador da República Popular da China junto à ALADI.

Por vários motivos esta carta foi entregue um pouco fora de tempo, mas finalmente hoje pude fazê-lo. A partir de hoje me incorporo a esta Organização.

A ALADI foi criada em 1980, com o propósito de promover e coordenar o comércio entre os países-membros, ampliar o mercado de exportação e de cooperação econômica da região. Desde a sua fundação até hoje, A ALADI tem prestado proteção, conselhos e consultas tanto aos acordos bilaterais quanto aos multilaterais da região latino-americana, fazendo importantes contribuições para a integração da economia da região.

A China tem prestado muita atenção a este importante papel da ALADI. É precisamente por isso que, em junho de 1994, a China incorporou-se à ALADI em qualidade de Observador. Desde 1978, a China iniciou um processo de abertura e reforma interior, integrando e tratando de integrar-se plenamente no caminho da economia mundial.

Esse processo de abertura deu resultados muito importantes, a partir desse ano. Desde 1978 até hoje (2007), a China registrou uma taxa média de crescimento anual de mais ou menos 9%, e, com isso, seu papel passou a ser mais importante na economia mundial. A China desenvolveu também relações muito frutíferas de troca com todas as regiões do mundo, com todos os países; e, no ano passado, o comércio mundial da China foi de 1 trilhão 700 bilhões de dólares americanos com os países americanos, que, como disse o senhor Presidente, cresceu também em cifras muito consideráveis, segundo os dados que possui; no ano passado chegou a ser de 70,2 bilhões de dólares americanos. Ou seja, somente neste ano, houve um aumento de 40%, em comparação com o ano anterior.

Os principais sócios comerciais da China na América Latina são o México, o Brasil, o Chile, a Argentina, o Panamá, a Venezuela e o Peru. Sem deixar de mencionar os outros países com os quais também temos comércio ou cooperações muito importantes como Cuba e Uruguai, para mencionar alguns.

Nesse processo de abertura e de reforma, a China precisa trocar suas experiências com os outros países ou órgãos regionais de outros países. É precisamente com este propósito que a China quer fortalecer ainda mais o seu relacionamento com a ALADI. Neste aspecto, pensamos que podemos trocar muitas experiências. Sendo todos nós países em vias de desenvolvimento, alguns surgidos recentemente, podemos trocar experiências, aprender uns com os outros em nossos respectivos caminhos de desenvolvimento.

Eu, como Observador da República Popular da China na ALADI, desejo contribuir positivamente nas relações comerciais frutíferas entre a China e a América Latina. Ao mesmo tempo, desejo manter boas relações pessoais com as autoridades da ALADI e com todos os colegas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Por meio de suas palavras posso perceber que efetivamente existem grandes perspectivas de melhores relações entre a China e os países-membros da ALADI.

Gostaria de convidá-lo para uma foto com os Senhores Representantes, por favor.

- Aplausos.

- Foto.

Continuando com a sessão, convidamos o Senhor Representante da China a sentar-se conosco.

- Despedida do Senhor Conselheiro José Felipe Chaple Hernández, Representante Alternativo, de Cuba

Como segunda parte do ponto 1, temos a despedida do Conselheiro José Felipe Chaple Hernández.

A respeito deste ponto da agenda, gostaria de exprimir umas breves palavras, em nome do Comitê. Despedimo-nos de nosso amigo José Felipe Chaple, Representante Alternativo de Cuba junto à ALADI.

Nesta breve alocução, aspiro poder exprimir o sentir dos Senhores Representantes e acredito não estar errado ao destacar a grande qualidade humana e o profissionalismo que caracterizam nosso amigo, José Felipe. Pôde-se apreciar também sua sincera amizade e seu grande espírito de cooperação durante o tempo em que nos acompanhou.

Particularmente, devo assinalar que quando me correspondeu exercer funções como Representante Alternativo, pude compartilhar intensas jornadas nos Grupos de Trabalho, onde fez contribuições importantes sobre diferentes assuntos abordados.

Também gostaria de dizer que quando Felipe estiver no seu país e assumir as novas responsabilidades que o seu Governo lhe indicar, poderemos ter nele um aliado muito comprometido com os objetivos de atingir a integração latino-americana.

Prezado José Felipe, oferecemos nossa permanente amizade e lhe desejamos muito sucesso nas novas tarefas que, com certeza, lhe outorgarão.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Concordo com as palavras proferidas e faço delas minhas, mas gostaria de acrescentar algumas outras de índole pessoal. Eu conheci o Conselheiro, no momento Encarregado de Negócios, Chaple, quando cheguei à ALADI, ou seja, há apenas dois anos. Naturalmente o conhecia de antes, mas não tinha tido oportunidade de cultivar uma relação direta.

Foi muito fácil estabelecer com ele uma relação profissional baseada na recíproca consideração e na responsabilidade de levar em frente o que naquele momento - de 18 de março até finais de agosto de 2005 - constituía um objetivo impostergável: a reestrutura da Secretaria-Geral.

Pudemos observar a sua disposição para proposição acordos, não de uma perspectiva puramente receptiva, mas de uma perspectiva participativa, quer dizer, contribuindo com idéias e soluções. Isso no âmbito profissional.

No âmbito pessoal, acredito que, com suas características de boa pessoa e boa disposição, soube ganhar o respeito e o afeto de todos nós, é assim que eu sinto e assim o manifesto. Creio que efetivamente, e neste caso não é um assunto puramente protocolar, vamos sentir a sua falta nesta Casa, sobretudo porque a esses atributos profissionais soma-se também esse *animus societatis* de amigo de todos os membros desta casa, tanto

dos Representantes e dos membros da Secretaria em todos os seus níveis, quanto do conjunto de pessoas desta Casa.

O futuro está associado com a sua especialização. Basicamente trabalhou sempre na área de comércio exterior, e, portanto, comentávamos isso *off the record* antes de ingressar à sessão. Com certeza cresceu em experiência e levará consigo uma bagagem de conhecimento que, no transcurso destes 5 anos, pode, diria eu, servir no futuro para que a inserção de Cuba na Associação Latino-Americana de Integração seja cada dia mais profunda.

Hoje contamos com a Embaixadora Representante Permanente, com a qual já estabelecemos uma relação fluída, como deve ser, e nos orgulhamos de termos sido recebidos recentemente em Cuba de maneira generosa e aberta, como já tive oportunidade de mencioná-lo quando da ocasião da apresentação do relatório a este corpo.

Finalmente, gostaria de desejar a Pepe -se assim for permitido me dirigir- meus melhores votos para ele e para a sua família, para o seu país, para a sua sociedade, para a sua inserção crescente na região, e saiba que seja qual for o lugar em que cada um de nós nos encontrarmos, terá aqui alguém que lembrará de você com afeto e respeito; e também pronto a reconhecer em você um verdadeiro interlocutor para os assuntos de hoje, do presente e do futuro.

É tudo, muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor José Felipe Chaple, Representante Alternado de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado ao Embaixador Marcelo Janko, Presidente em exercício do Comitê, e ao doutor Didier Operti, Secretário-Geral, por suas afetuosas palavras de despedida.

Estive 5 anos aqui. Emocionei-me muitas vezes com as despedidas de outros colegas que partiram, e, particularmente, não sabia o que ia dizer. Vou ser coerente, quase nunca trouxe algo escrito para ler no Comitê, portanto hoje também nada trouxe.

Simplemente o que queria exprimir, retomando um pouco as palavras do doutor Operti e do Embaixador Marcelo Janko, é que decerto não somente a barba cresceu-me aqui no Uruguai, mas que efetivamente crescemos profissional e humanamente. Obrigado, em primeiro lugar, ao Governo de meu país, que depositou em nós, em um momento determinado, toda a confiança, o apoio para que ocupássemos aqui este lugar, obrigado às instituições, aos órgãos de meu Governo, à minha Chancelaria, à minha Embaixada que esteve por trás de tudo isto.

Ou seja, creio que as palavras que exprimiram o que nós pudemos fazer aqui têm relação com a formação que recebemos e com o apoio que tivemos constantemente.

Também tenho que aproveitar esta oportunidade para agradecer à minha família, porque minha família em Cuba deu-me tranquilidade durante esses 5 anos. Tenho que agradecer à minha esposa que está agora lá em cima filmando, minha fiel companheira, colaboradora e *alter ego* em tudo, ensaiei primeiro com ela muitas coisas das quais falei aqui, e ela ajudou com suas opiniões, e tenho que agradecer também aos meus colegas de escritório em Havana que atendem a integração. Aqui está a minha substituta e a minha

sucessora em Havana que agora vai ocupar o mesmo cargo. Aproveito a oportunidade para entregar-lhe esta pasta que trouxe a todas as reuniões durante cinco anos.

Tenho que fazer um especial agradecimento. Agradecer aos meus irmãos e irmãs da Secretaria-Geral, à sua pontualidade, à eficiência, à eficácia, ao profissionalismo, que nos permitiram contar com eles em todo momento, a toda hora para poder responder às nossas tarefas.

Quero agradecer a todas as Senhoras e Senhores Embaixadores por abrir um espaço e ter colaborado conosco. Logicamente também tenho que agradecer, e deixem-me sair do protocolo, às minhas irmãs e meus irmãos do Grupo de Alternos, realmente, como dizia o Embaixador Marcelo Janko, tivemos muitas horas de trabalho, pudemos compartilhar muitos temas, relacionados ao trabalho e a assuntos pessoais. Tenho de aproveitar também a oportunidade,- porque como tenho uma dupla função, como Conselheiro Econômico Comercial junto à República Oriental do Uruguai-, quero agradecer ao Governo, e, particularmente, ao povo uruguaio, agradecer a meus vizinhos de Ellauri e 26 de Março, onde morei por 5 anos, e aos vizinhos de Pocitos. A toda população de Montevideu e do Uruguai, por nos fazer sentir como em nossa própria casa. O profissionalismo de seus funcionários, com os quais compartilhei muitas horas.

Eu tenho muitas dívidas com o Uruguai, fiz minha tese de graduação na Universidade sobre o Uruguai, depois continuei com intercâmbios sobre o Uruguai, e acho que até chorei quando o Uruguai não se classificou para a copa do mundo. Tenho muitas coisas que me ligam ao Uruguai, e se vocês me permitem, quase o considero,- não o ratifico porque isso não se pode fazer-, como a minha segunda pátria. Devo-lhe muito, e só queria dizer que vou embora daqui, como dizia, crescido, mas com mais convicção, com mais esperança que um dia, não muito distante, o processo de integração vai finalizar com os postulados do Tratado de Montevideu, em homenagem aos que o fizeram.

Um dia vai ser possível, com muita cooperação, com muita solidariedade aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, com muita complementação produtiva, acho que um dia vamos atingir esse estágio onde poderemos falar de uma Nação Latino-Americana e Caribenha. Acho que esta Casa da Integração, a qual venho comparecendo desde 1999, e todos os que estão dentro desta Casa são uma prova fidedigna de que um dia vamos consegui-lo.

Só queria dizer isso e agradecer-lhes pelo seu apoio, pela sua amizade e igualmente desejar-lhes muita sorte e sucesso. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradeço ao Senhor Representante Alternativo de Cuba.

Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Presidente. Como decano dos Alternos, gostaria de exprimir algumas breves palavras. Pepe é uma pessoa especial, Pepe soube ganhar o respeito e a consideração de todos nós, mas principalmente, Pepe soube ganhar o coração de todos nós. Sentiremos muito a falta de Pepe. É uma pessoa muito apreciada e desejo para ele o melhor, para o seu país e para a sua família. .Pepe: “te queremos mucho” e sentiremos muita saudade de você. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação da Argentina.

Agradeço, em nome do Comitê, as expressões e as reflexões do Representante Alternativo de Cuba. Convidamos muito cordialmente a receber esta bandeja como lembrança de sua passagem por este Comitê.

- Entrega-se a bandeja.

Convidam-se os Senhores Representantes Alternativos para uma fotografia com o amigo José Felipe.

- Foto.

2. Assuntos em Pauta.

Senhores Representantes, finalizado o ponto 1 da nossa Ordem do dia, passamos ao ponto 2: Assuntos em Pauta.

Para tratar este ponto, ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

SECRETÁRIA (Sofía Camacho). Bom dia. Dos Assuntos em Pauta que estão nas pastas dos Senhores Representantes, vale salientar uma nota da Representação do Peru, que comunica a chegada do Senhor Embaixador Max de la Fuente Prem, que desempenhará o cargo de Representante Permanente do Peru junto à ALADI.

A Representação Permanente de Cuba comunica a cessação de funções do Conselheiro José Felipe Chaple Hernández.

A Representação Permanente do Chile comunica a participação do Senhor Chanceler Alejandro Foxley na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

A Representação Permanente da Colômbia confirma a presença do Senhor Chanceler Fernando Araújo Perdomo na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

A Representação Permanente da Colômbia informa que, por meio da Nota dirigida aos Senhores Ministros de Relações Exteriores dos Países Membros da ALADI, o Ministro de Relações Exteriores da Colômbia comunicou que seu Governo apresenta a candidatura da Doutora Claudia Maria Uribe Pineda para o cargo de Secretária-Geral.

Além disso, receberam-se contribuições para o orçamento da Associação da Bolívia pelo montante de US\$ 140.000.

Esses são todos os temas a serem destacados, senhor Presidente. Obrigada, Presidente.

“1. Representação Permanente do Peru. Nota No. 7-5-7/ 19, de 26/03/2007.

Comunica-se que chegou a Montevideú o Embaixador Max de la Fuente Prem, que ocupará o cargo de Representante Permanente do Peru junto à ALADI.

2. Representação Permanente de Cuba. Nota No. 14/ 07, de 26/ 03/ 2007.

Comunica a cessação de funções do Conselheiro José Felipe Chaple Hernández, Representante Alternativo que viajará para Cuba para desempenhar funções no Ministério do Comércio Exterior.

3. Representação Permanente do Chile. Nota No. 26, de 15/03/2007.

Comunica a participação do Senhor Chanceler Alejandro Foxley na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

4. Representação Permanente da Colômbia. Nota No. 043, de 09/03/2007.

Confirma a presença do Senhor Chanceler Fernando Araújo Perdomo na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

5. Representação Permanente do Chile. Nota No. 23, de 14/03/2007.

6. Representação Permanente da Colômbia. Nota No. 053, de 19/03/2007.

Informa que, por meio da Nota VRE No 12590 dirigida aos Senhores Ministros das Relações Exteriores dos Países-Membros da ALADI, o Ministro das Relações Exteriores da Colômbia comunica que seu Governo apresenta a candidatura da doutora Claudia Maria Uribe Pineda para o cargo de Secretária-Geral.

7. Representação Permanente da Colômbia. Nota No. 52, de 19/03/2007.

Comunica o início da vigência do Acordo de Complementação Econômica No. 59 e seu Primeiro Protocolo Adicional, assinados em 18 de outubro de 2004.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2422.

8. Convites recebidos:

Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota No. 4-2-19/07. Transmite o convite feito pelo Presidente Rafael Correa Delgado para a cerimônia de lançamento internacional do Plano Equatoriano para a Paz e Desenvolvimento, que terá lugar no próximo dia 13 de abril na cidade de Quito.

9. Contribuições recebidas para o Orçamento da Associação:

Bolívia: Pelo montante de US\$ 140.000.

10. O Princípio de Acumulação de Origem na Região. Elementos comuns e diferenças, possibilidades de homologação e extensão. (ALADI/SEC/di. 2052).

11. Relatório sobre as Recomendações dos Foros Internacionais para a Proteção dos Conhecimentos Tradicionais (ALADI/SEC/di 2057).

12. Relatório sobre os avanços nos trabalhos sobre "Novos Assuntos" no âmbito da ALADI (ALADI/SEC/di 2057).

13. Foro Regional ALADI/OMPI sobre Proteção dos Conhecimentos Tradicionais, das Expressões Culturais Tradicionais (Folclore) e dos Recursos Genéticos Conexos. Perspectivas para a cooperação regional. (Montevideu, 26 e 27 de abril de 2007).(ALADI/DSEC/di 2058).

14. Seminário-Oficina com entidades vinculadas ao desenvolvimento científico e tecnológico dos processos produtivos dos países-membros (ALADI/SEM/CeT/Relatório).

15. Reunião de Políticas e Negociações Comerciais dos PAÍSES DE MENOR DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO RELATIVO (Montevideu, 12-13 de março de 2007) (ALADI/RPNCP/relatório).

16. Convocatória da Quadragésima Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 272).

17. Convocatória da Segunda Reunião do Conselho Assessor para Assuntos Aduaneiros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 273).

PRESIDENTE. Agradecemos à Secretaria-Geral. Em relação a esse ponto cedo a palavra aos Senhores Representantes, caso tenham considerações a serem feitas.

A Representação da Argentina tem a palavra:

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Presidente. Queremos salientar que, no ponto 17 de Assuntos em Pauta, temos a convocatória da Segunda Reunião do Conselho Assessor para Assuntos Aduaneiros, e lendo a proposta 273, observamos que se propõe como data de realização o dia 26 de abril, que não está agendado.

Gostaria de fazer algum comentário para saber como trataremos este assunto porque o próximo Comitê certamente será em meados de abril. Quero alertar sobre este tema, que é realmente bem importante, para ver se podemos chegar a um consenso para essa data. Caso não seja essa, será uma bem próxima. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação da Argentina. Gostaria de submeter à consideração a sugestão formulada. Ofereço a palavra.

A Presidência gostaria de chamar a atenção a respeito da inquietação da Argentina. Efetivamente a data está muito próxima para a realização do evento. Se houvesse possibilidade de considerá-lo hoje, gostaria de ouvir algum pronunciamento.

Senhores Representantes, entendo que, como não estava incluído na agenda, talvez não haja nenhum pronunciamento. Mas gostaria de debater esse tema, dadas a proximidade da data e a dificuldade de reunir em breve o Comitê.

Cedo a palavra aos senhores Representantes. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, Presidente. Nenhum de nós está em condições de aprovar a data 26 de abril porque não tivemos oportunidade de consultar nossas autoridades, mas seria interessante que consultássemos para a próxima reunião e que pudéssemos trazer nossas próprias opiniões e fundamentos a respeito da data e da agenda da reunião, assim poderíamos diretamente aprová-la na próxima reunião do Comitê, que estará bem próxima da data proposta. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Agradecemos ao Representante da Argentina. Se não houver objeção a esse respeito, poderemos seguir esse critério. Muito obrigado.

3. Consideração das Atas correspondentes às 954ª e 958ª Sessões

Logo passaremos ao ponto 3, aprovação das atas correspondentes às 954ª e 958ª Sessões.

Submeto essas atas à consideração do Comitê. Não havendo sugestões ou observações a esse respeito, ficam aprovadas.

4. Apresentação dos Relatórios da Segunda Reunião do Conselho Assessor Trabalhista e da Quinta Reunião do Conselho Assessor Empresarial Etapa: MPMS (ALADI/CAT/II/Relatório e ALADI/CASE/V/Relatório).

Apresentação dos Relatórios da Segunda Reunião do Conselho Assessor Trabalhista e da Quinta Reunião do Conselho Assessor Empresarial Etapa: MPMS

Cedo a palavra à Secretaria-Geral para que possa nos informar sobre os resultados da reunião do Conselho Assessor Trabalhista.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Oportunamente, foi distribuído às Delegações o mencionado Relatório, com a sua vênua e a da Sala, peço ao Senhor Subsecretário, Dr. Maidana, que apresente de forma sucinta esse Relatório.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado, Secretário-Geral.

A reunião do Conselho Assessor Trabalhista realizou -se ao amparo do Acordo 259 do Comitê, convocando pela segunda vez o Conselho Assessor Trabalhista, realizando -se em 14 e 15 de novembro. Essa atividade estava no Programa de Atividades do ano de 2006, e como disse o Secretário-Geral, o relatório foi distribuído dia 17 de novembro de 2006 a todas as Representações.

Embora tenham o relatório em suas pastas, quero salientar alguns pontos a respeito do mesmo. Os principais temas tratados estão vinculados a um relatório da Secretaria-Geral sobre o Estado do Processo de Integração no âmbito dos mandados da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros. O Conselho Assessor Trabalhista também fez uma revisão do estado das ações que o setor cumpre nos diferentes âmbitos, tanto regional como sub-regional. A partir desses relatórios da Secretaria e do CAL, houve uma ampla troca de informações para **sugerir** recomendações ao Comitê de Representantes.

Também tratou -se da necessidade de contar com um programa de capacitação para o setor trabalhista nos temas vinculados a nossas tarefas na Associação.

Das oito recomendações registradas no Relatório, gostaria de salientar algumas, algumas das quais já foram levadas em conta no Programa de Atividades 2007.

Uma recomendação que saliento é que o Conselho Assessor Trabalhista indica que as negociações para a conformação do ELC levem em consideração os possíveis impactos sobre a manutenção, geração ou perda de emprego nos países-membros no processo de compatibilização das normas e disciplinas.

Outra recomendação faz referência à possibilidade de iniciar uma compatibilização das políticas públicas de emprego nos países-membros. Referiu -se também à possibilidade de

criar ou estudar a criação de um Fundo de Financiamento e Apoio à Reconversão Produtiva, com ênfase nas micro, pequenas e médias empresas.

Mencionou -se a necessidade que tem o setor de estar mais próximo das informações da Associação, em matéria de estatísticas de trabalho e outros documentos que possam ser elaborados. Também se mencionou que o setor apoiará o debate, a troca de propostas e posicionamentos entre o Conselho Assessor Trabalhista e o Conselho Assessor Empresarial.

Uma das tarefas que estamos encaminhando na Secretaria refere -se à possibilidade de contar com uma página web em nossa página da ALADI.

O Conselho registrou as tarefas desenvolvidas como contribuição para os trabalhos da Associação. Uma delas, por exemplo, refere -se à proposta a ser feita para a reformulação do regulamento do Conselho Assessor Trabalhista. Também assinalou -se a contribuição para a continuação do estudo que a ALADI realiza em relação ao impacto sobre o emprego nos Acordos de Livre Comércio.

Também apresentarão um documento no XIV Conselho de Ministros, com prévio conhecimento do Comitê de Representantes.

Enfatizaram também a necessidade de contar com cursos, seminários e oficinas que poderiam realizar -se no transcorrer deste ano. Para isto, o Comitê já outorgou alguns recursos, mas fica pendente a busca de mais recursos para poder contar com uma ampla participação do setor.

Outro fato relevante deste Conselho foi que, acredito que pela primeira vez na história da Associação, o Conselho Assessor Trabalhista e o Conselho Assessor Empresarial, na etapa MPMEs, tiveram um encontro conjunto nessa Mesa, trocaram idéias, experiências e também propostas.

Finalmente, quero destacar que a Resolução 312 do Comitê, que estabelece o Programa de atividades para este ano, já incorporou algumas das recomendações que decorrem desse âmbito, como a realização da Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista, a elaboração de um estudo relacionado com a Análise do Impacto dos Acordos de Livre Comércio sobre o Emprego nos países-membros e a implementação de um curso de capacitação em temas de integração regional para representantes das forças trabalhistas dos países-membros.

É, em resumo, senhor Presidente, o que posso acrescentar, como síntese, do relatório que está em suas pastas.

PRESIDENTE. Agradecemos à Secretaria-Geral. Submeto à consideração dos Representantes, caso haja comentários ou reflexões a serem feitos.

Não tendo sido solicitada a palavra, passa -se à segunda parte deste ponto que se refere à Quinta Reunião do Conselho Assessor Empresarial, etapa MPME. Peço à Secretaria-Geral que apresente o relatório sobre esse ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, continuando com o mesmo formato, sugiro ao Senhor Maidana que amplie seu relatório e o refira a MPMEs.

SUB-SECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito bem, muito obrigado. A respeito desta Quinta Reunião do Conselho na etapa MPME, também contam com o Relatório que foi distribuído no dia 16 de novembro do ano passado.

Esta reunião realizou -se sob o amparo dos Acordos 255 e 258, nos dias 13 e 14 de novembro do ano passado.

Gostaria de salientar que, nesta instância, o Conselho Assessor Empresarial esteve composto por 33 delegados das entidades das micro, pequenas e médias empresas dos países-membros.

Posso resumir os principais assuntos tratados em três grandes áreas.

Versou-se acerca das ações em favor das MPMEs para impulsionar sua participação no processo de integração vinculado ao fomento e desenvolvimento produtivo, particularmente à otimização da produtividade, à competitividade e à complementação que possa ter esse setor nos diferentes âmbitos de países ou regiões.

Destinou-se um tempo para analisar as possibilidades de capacitação dos empresários nas áreas de gestão e comércio exterior.

Finalmente, depois das contribuições realizadas pelas Delegações, debateu -se sobre quais seriam as recomendações ou iniciativas que a serem formuladas ao Comitê.

Nessa ordem, gostaria de salientar algumas das recomendações nas três ou quatro áreas em que se dividiu o desenvolvimento dessa reunião.

Em primeiro lugar, vinculado ao fomento produtivo, sugeriu -se identificar as políticas públicas eficazes para o desenvolvimento das MPMEs. Esta atividade já foi vista na Resolução 312 como atividade V-37.

Nesta área, propuseram-se a identificação e a promoção de mecanismos de articulação produtiva que dêem lugar a uma maior complementação por meio do desenvolvimento de *clusters* e cadeias produtivas. Essa atividade já está incluída nos capítulos V-31 e V-42 da Resolução 312.

Quanto à promoção e ao financiamento do comércio, também se recomendou propagar as preferências comerciais e os instrumentos desenvolvidos pela ALADI, sobretudo para o apoio das rodadas de negociações e de investimentos. Essa atividade também encontra -se na Resolução 312 como as atividades V-25 até V-29.

Na área da promoção, sugeriu -se apoiar as iniciativas da ALADI de identificação de mecanismos para a constituição de sistemas de abonos comerciais. Isto se vincula fundamentalmente a uma pesquisa que a Secretaria já está desenvolvendo por meio de um consultor, cujos termos de referência foram oportunamente acordados.

Quanto ao acesso aos mercados, os participantes enfatizaram a necessidade de assegurar uma maior integração dos procedimentos aduaneiros, instando à interconexão das alfândegas. Acredito que, conforme decorre do registro de hoje, esse assunto já está abrangido pela proposta de convocação da Segunda Reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros, na qual um dos assuntos da agenda refere -se a essa recomendação do CASE.

Propôs -se também realizar esforços que permitam alcançar uma convergência em assuntos relativos à acumulação de origem, certificação digital e outras regras e disciplinas. Esses assuntos são levados em conta nos diferentes âmbitos, talvez na reunião de peritos de origem esse tema possa ser tratado.

Quanto ao fortalecimento institucional dos órgãos de promoção e entidades empresariais representativas das MPMes, o Conselho propôs habilitar um espaço virtual no Portal PMESLATINAS que permita uma vinculação direta, para ter um fórum virtual permanente com o objetivo de trocar informação sobre ofertas, demandas, distribuição ou contratos de distribuição, ou dados sobre os acordos e preferências. Nessa oportunidade, também foi lançado esse espaço virtual, e hoje podemos dizer que é uma página muito dinâmica, até agora temos mais de 2000 empresas inscritas que estão trocando informação, e a página também foi apresentada na Resolução 312 como atividades V-25 e V-26.

Finalmente, senhor Presidente, nessa área da promoção, os integrantes do Conselho sugeriram oferecer cursos para o fortalecimento da capacidade negociadora e conhecimento dos benefícios da ALADI para os empresários, particularmente aos empresários de Micros, Pequenas e Médias Empresas. Este assunto foi apresentado por este Corpo na Resolução 312 e figura como atividade V-35.

É tudo que posso informar, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Subsecretário. Submeto à consideração dos senhores Representantes, caso haja comentários a serem feitos.

Não sendo o caso, a Presidência aprecia que existem nos dois relatórios, tanto do Conselho Assessor Empresarial quanto do Trabalhista, importantes recomendações que deveriam ter um curso de ação.

Gostaria de sugerir, se não houver objeção dos senhores Representantes, que os relatórios passem ao Grupo de Forças Produtivas para a sua consideração e eventualmente formulem algumas iniciativas para a análise do Comitê.

Poderíamos concordar neste ponto com os critérios expressos pela Presidência.

5. Fórum Regional ALADI/OMPI sobre Proteção dos Conhecimentos Tradicionais, das Expressões Culturais Tradicionais (Folclore) e dos Recursos Genéticos Conexos. Perspectivas para a Cooperação Regional (Montevideu, 26 e 27 de abril de 2007)

Terminado o ponto 4, passemos ao ponto 5, que se refere ao Fórum Regional ALADI/OMPI sobre Proteção dos Conhecimentos Tradicionais, das Expressões Culturais Tradicionais (Folclore) e dos Recursos Genéticos Conexos. Perspectivas para a Cooperação Regional (Montevideu, 26 e 27 de abril de 2007.Perspectivas).

Esse tema foi solicitado pela Coordenação do Grupo de Trabalho sobre Novos Assuntos.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Para facilitar a consideração do assunto, com a sua vênica, pediria ao Senhor Subsecretário que nos informasse sobre o

estado destes trabalhos que vêm sendo realizados pela Secretaria com a finalidade de convocar o Fórum Regional.

SUB-SECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

O Fórum Regional sobre Proteção de Conhecimentos Tradicionais está incorporado nas atividades previstas para este ano dentro dos Novos Temas no Orçamento por Programas e conta com financiamento da própria Secretaria. Foi solicitada a cooperação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, que aceitou apoiar o desenvolvimento dessa atividade, por meio da participação de funcionários da OMPI, expositores internacionais e também por meio da presença de funcionários de países como a Índia, a Malásia e a África do Sul, com o objetivo de conhecer os trabalhos que são desenvolvidos em outras regiões do mundo sobre esse assunto.

Na última reunião do Grupo de Trabalho sobre Novos Temas, no dia 15 de março, as datas propostas foram 26 e 27 de abril. Nessa reunião foi apresentado um projeto de agenda, que foi consultado posteriormente e não recebeu propostas para alteração e conteúdo, nem data. Por conseguinte, foi comunicada às Representações a confirmação da convocação da reunião para 26 e 27 de abril, com o projeto de agenda que foi oportunamente distribuído. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Presidente. Submeto este relatório à sua consideração.

6. Relatório sobre o Seminário-Oficina com entidades vinculadas ao desenvolvimento científico e tecnológico dos processos produtivos dos países-membros (ALADI/SEM/CeT/Relatório)

Não havendo solicitação do uso da palavra, passemos ao seguinte ponto da agenda, que trata sobre o Relatório a respeito do Seminário-Oficina com entidades vinculadas ao desenvolvimento científico e tecnológico dos processos produtivos dos países-membros (ALADI/SEM/CeT/Relatório).

Cedo a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Solicito ao Subsecretário Maidana seu relatório sobre esse ponto.

SUB-SECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado, Secretário-Geral.

O relatório detalhado deste tema está em suas pastas, mas permito-me resumi-lo, enfatizando, sobretudo, suas recomendações.

Esse Seminário se realizou nos dias 6 e 7 de março deste ano, no âmbito da atividade V - 31, que está registrada no Orçamento por Programas de 2007, Resolução 312.

Seu propósito fundamental foi contribuir com elementos de valor e iniciativas para o cumprimento das Resoluções que decorrem da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros, particularmente as Resoluções 59 e 60 que fazem referência ao fomento produtivo, ao desenvolvimento da complementação e à competitividade de nossa produção.

Nessa reunião participaram funcionários do mais alto nível do setor dos países-membros e membros das Representações Permanentes. Também esteve presente, como Observador, o Diretor do Escritório Regional de ONUDI no Uruguai.

Podemos dividir em três os mais importantes temas tratados. De um lado, os peritos trocaram experiências, programas e políticas que realizam nas respectivas entidades e em seu país. Isso foi muito importante porque não tinha uma informação integralizada do que acontece nos países, e quero salientar que as contribuições de todos os países que estiveram presentes foram realmente muito úteis, e tais contribuições serão divulgadas oportunamente.

Outro tema importante do evento foi a identificação de possíveis alianças e associações estratégicas entre as entidades dos países-membros, que estão envolvidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Também foi considerada a elaboração de recomendações para o desenvolvimento de projetos e acordos, que podem ser consideradas nos diferentes níveis deste Corpo.

Houve uma grande troca de idéias, de propostas e de informação nas exposições que realizaram os participantes. As principais recomendações são a respeito da necessidade de construir um Conselho Assessor de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Produtivo, no âmbito do Comitê de Representantes. Eles indicam que como o tema já está incluído na nova agenda da ALADI, deveria haver um âmbito, um cenário de trabalho para facilitar a decisão dos Governos.

Os participantes do seminário assinalam que este Conselho poderia ter estes grandes objetivos:

Primeiro, a promoção de uma maior inter-relação econômica e tecnológica entre os setores produtivos, particularmente das MPMEs, e o apoio aos esforços feitos para a transformação e modernização da estrutura produtiva. Salientaram ainda que grande parte da produção de nossos países não tem um desenvolvimento tecnológico que permita ter maior valor agregado, por conseguinte, uma melhor oferta nos mercados externos.

Considerou -se a facilitação na coordenação e articulação entre as instituições e órgãos na região, isso provavelmente também vai resultar na constituição de uma rede entre as instituições de nossos países.

Abordaram -se temas como: encontros para divulgação de experiências, realização de seminários específicos, criação de um programa de bolsas de estudos e promoção de encontro de empresários inovadores.

Quanto à identificação de alianças e possíveis associações estratégicas, sugeriu -se impulsionar e desenvolver programas de intercâmbio acadêmico e de pesquisadores, que permitam a apresentação de projetos conjuntos entre empresas e centros especializados da região.

Salientou - se também a importância de realizar um processo de revisão e atualização do Acordo Regional N. 6, que se refere à Cooperação Científica e Tecnológica.

Senhor Presidente, esse Seminário contribui para o cumprimento das Resoluções do Conselho de Ministros.

Quero salientar também o alto nível técnico dos participantes. Mesmo sendo um seminário, a maioria de seus participantes se constituía de executivos das entidades que comandam o setor de ciência e tecnologia nos países. Isso contribuiu para que as recomendações tivessem um valor muito particular.

Também saliento os valiosos trabalhos apresentados pelos participantes, que serão posteriormente distribuídos, como disse anteriormente. A divulgação desses trabalhos permitirá conhecer a realidade de cada país nessa matéria, e, mesmo a partir de uma primeira análise, é possível observar que há muitos pontos em comum apresentados pelos participantes, o que requer uma cooperação mútua na região.

Quero destacar que as contribuições e as recomendações apresentadas no Seminário podem facilitar as considerações que o Comitê venha a realizar, considerações essas vinculadas ao fomento produtivo e à otimização da complementaridade. Reitero que a pauta exportadora regional apresenta ainda uma alta porcentagem de matérias-primas, e a idéia é adicionar valor agregado, para que esses produtos possam ter melhor inserção, não só em âmbito regional, mas mundial. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Agradeço à Secretaria-Geral, pela ampla explicação do relatório. Submeto essas atas à consideração do Comitê e cedo a palavra.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto). Muito obrigada, Presidente. Agradeço à Secretaria-Geral pela apresentação desse completo relatório.

Gostaria de fazer uma reflexão sobre as recomendações dos peritos a respeito da idéia de criar um Conselho Assessor de Ciência e Tecnologia. Talvez devêssemos refletir um pouco mais e incorporar essa recomendação a outra recomendação desse Seminário, qual seja, rever o Acordo já existente, que é o Acordo Regional sobre Cooperação Científica e Tecnológica entre os países membros da Associação.

Como sabemos, esse Acordo tem uma Comissão Administradora para onde poderiam ser encaminhados todos os assuntos relacionados ao Acordo Regional. Seria conveniente começar a rever e atualizar esse Acordo, com o objetivo de não criar mais órgãos, já que temos todas as ferramentas para continuar trabalhando. Muito obrigada.

Agradecemos à Representação do México. Cedo a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, Presidente.

Queremos salientar que a Argentina dá muita importância a tudo que tem a ver com as atividades relativas ao fomento e à cooperação. É um tema de grande influência e de grande impacto, e deveria ter muito mais espaço do que realmente tem no processo de integração e complementação industrial.

Nesse sentido, compartilhamos a idéia do México, de estudar o que temos e ver como podemos avançar da melhor forma e da maneira mais ordenada.

Seria interessante a possibilidade de encaminhar este tema ao um Grupo de Trabalho, talvez o de Forças Produtivas, para que seja analisado. Inclusive aí se poderia analisar a conveniência ou a possibilidade da criação desse Conselho Assessor, que realmente é uma matéria bem interessante.

Deixo a consideração das outras Representações, mas acredito que é um tema muito importante. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação da Argentina. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Nós também lemos o relatório e acompanhamos com muito interesse a realização do evento. A realização dessa reunião nos pareceu uma iniciativa interessante, que propiciou uma importante oportunidade de troca de experiências entre pessoas que estão diretamente envolvidas no trabalho de promoção do desenvolvimento científico e tecnológico. Gostaria, em primeiro lugar, de expressar o agrado de minha Delegação pela realização do evento e do relatório.

Quanto às recomendações e à idéia de criação de um Conselho Assessor, gostaria de mencionar o seguinte: as recomendações apresentadas neste Relatório foram enviadas à nossa capital, para serem examinadas. Mas, falando de maneira preliminar, considero apropriado o que foi dito tanto pela Embaixadora do México quanto por minha colega da Delegação argentina. Também acredito que a idéia de criar algo novo deva ser analisada com base numa revisão do que já existe, ou seja, temos de trabalhar e examinar com muita atenção o que já foi feito, o que já existe, e a partir dessa perspectiva, considerar a proposta.

Por outro lado, acho boa a idéia, como sugerido pela Delegação da Argentina, de submeter o assunto à consideração de um dos Grupos de Trabalho, e eu acrescentaria um critério que acho importante, e que a minha Delegação levará em conta na consideração desse tema. Neste momento a proposta da criação de um Conselho Assessor foi estabelecida em termos gerais, e logicamente, quando é estabelecida neste nível tão geral, por um lado é difícil encontrar objeções à proposta, mas, por outro lado, é igualmente difícil ver exatamente em que consistiria o trabalho e as vantagens da criação do mencionado órgão.

Eu diria que a idéia de criação de um novo Conselho tem de ser examinada com base nos custos e nos benefícios que esse novo Conselho aportaria a esta Organização, além da necessidade de analisar qual seria a contribuição específica do Conselho para a ALADI neste tema. Ou seja, o fato de que o tema seja importante não é suficiente para que sejam criados órgãos no âmbito da ALADI. É importante estabelecer muito claramente quais seriam as tarefas e de que maneira poderia ser relevante a atuação da ALADI nesse tema.

A partir desses critérios, e levando em conta o que já foi dito, quis somente apontar essas considerações preliminares para o exame que será feito no futuro sobre as recomendações que contém este Relatório. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação do Peru. Ouvimos importantes considerações do México, da Argentina e do Brasil. Existe uma proposta concreta de que o Relatório possa ser encaminhado ao Grupo de Trabalho de Forças Produtivas. Submeto à consideração essa proposta, e, não havendo objeções, ficamos assim.

Passamos ao seguinte ponto, Assuntos Diversos.

7. Assuntos Diversos

Ofereço a palavra se alguma Representação ou se a Secretaria desejar apresentar algum tema em particular.

Agradecemos à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, Presidente. Queremos mencionar o tema da soberania das Ilhas Malvinas, assunto muito importante para nosso país.

Neste sentido, gostaríamos de lembrar que na próxima segunda - feira, 2 de abril, vão fazer 25 anos do começo do Conflito do Atlântico Sul, e em janeiro passado fizeram 174 anos do início das contendas entre a Argentina e o Reino Unido sobre a soberania das Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul, e Sanduíche do Sul e dos espaços marítimos circundantes. A Argentina e o Reino Unido deveriam, como Estados democráticos e responsáveis pela comunidade internacional, procurar formas de retomar o diálogo sobre a soberania das Ilhas, como dispõe o artigo 33 da Carta das Nações Unidas, que afirma que os Estados membros devem resolver as suas disputas pacificamente, como reiteradamente foi requerido pela comunidade internacional. Lamentavelmente isso não é assim.

O tema central da disputa, a soberania, nunca foi abordado devido à negativa do Reino Unido. O Governo argentino mantém perante esse país a boa disposição para negociar. Porém, o Governo britânico recusa essa boa disposição argentina, desatendendo aos reiterados chamados da Comunidade Internacional, que instam às partes a retomada das negociações sobre a soberania. O Reino Unido permanece negando tais reiterados pedidos.

Os direitos de soberania da República Argentina sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sanduíche do Sul e os espaços marítimos circundantes mantêm -se solidamente embasados em fatos de natureza geográfica, histórica e jurídica.

Em 3 de janeiro de 1833, a Grã-Bretanha tomou "Puerto Soledad" e despejou, à força, as autoridades e a população argentinas ali estabelecidas, sem lhes permitir jamais voltar. Este ato violento foi imediatamente rejeitado e foi motivo de protesto. Desde essa época, a República Argentina tem reivindicado permanentemente em nível bilateral e multilateral. A usurpação de 1833, há 174 anos, e o constante exercício da força desde essa época foram os únicos fundamentos da ocupação ilegítima britânica das Ilhas Malvinas.

No âmbito das Nações Unidas, a Questão Malvinas - que foi definida pelo Comitê especial de Descolonização como uma situação colonial especial e particular- difere das situações coloniais tradicionais porque envolve uma disputa de soberania. O princípio de autodeterminação seria erroneamente aplicado numa situação como a das Ilhas Malvinas. Uma porção do território de um Estado independente - A República Argentina - foi separado contra a vontade de seus habitantes, em virtude de um ato de força feito pelo Reino Unido em 1833. Esta situação vê -se agravada porque a população originária foi despejada por esse ato de força, sem possibilidade de voltar, e súditos da potência ocupante tomaram o lugar da população argentina.

O processo de negociações bilaterais teve seu início logo depois que foi adotada a Resolução 2065 de 1965. De 1965 a 1982, ambos os países analisaram, tanto formal quanto oficiosamente, várias hipóteses de solução para a disputa, não podendo chegar a um acordo. Em 1982 deu-se o Conflito do Atlântico Sul e o cese das relações diplomáticas entre a Argentina e o Reino Unido.

É importante observar que o Conflito do Atlântico Sul entre a República Argentina e o Reino Unido pelas Ilhas Malvinas de 1982 não modificou a natureza jurídica da controvérsia. A Resolução 502 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, do dia 3 de abril de 1982, exortou os Governos da Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e da

Irlanda do Norte a que procurassem encontrar uma solução diplomática a suas diferenças e que respeitassem amplamente os propósitos e os princípios da Carta das Nações Unidas.

É importante ter presente que o "Assunto das Ilhas Malvinas" sempre figura na agenda da Assembléia Geral das Nações Unidas. Vale notar que o chamado para que ambas as partes negociassem, realizado pelas Nações Unidas e pela Organização dos Estados Americanos, deu-se por meio de Declarações e Resoluções das Reuniões de Cúpula Ibero - Americanas, Reuniões de Presidentes da América do Sul, Cúpulas de Chefes de Estado da Comunidade Sul - Americana de Nações, Grupo do Rio, MERCOSUL, ALADI e Cúpula dos Países Sul - Americanos e Países Árabes.

Em relação à ALADI, aproveitamos a ocasião para agradecer, uma vez mais, o apoio que permanentemente recebemos de todos os Países-Membros, e que foi expresso no XIII Conselho de Ministros com a "Declaração de Apoio à República Argentina na Disputa de Soberania das Ilhas Malvinas".

Em 1990, a Argentina e o Reino Unido restabeleceram suas relações diplomáticas depois da ruptura de 1982. Desde então, um série de entendimentos *ad hoc*, de natureza provisória, foi acordada com o Reino Unido no que concerne a área da disputa, com a intenção de criar, por meio do desenvolvimento da cooperação bilateral, o clima propício para retomada das negociações de soberania. Porém, apesar da boa disposição da Argentina, o Reino Unido não deixou de executar atos unilaterais.

O posicionamento da Argentina foi ratificado pelo Presidente Néstor Kirchner, que no dia 2 de abril de 2006, em seu discurso durante a cerimônia de comemoração do dia do veterano de guerra e dos mortos na guerra das Malvinas afirmou que "Nossa cidadania, nosso povo tem em comum o empenho em resgatar a soberania de nossas ilhas. Por isso hoje, uma vez mais, reiteramos nossa vontade de retomar o diálogo com o Reino Unido. Será um diálogo entre democracias, destinado a encarar e a resolver uma controvérsia que está afetando nosso relacionamento. É um processo no qual colocaremos boa fé e que demandará boa fé, perseverança e disposição também do Reino Unido. Devem mostrar disposição de negociar nossa soberania sobre as Ilhas Malvinas".

Transcorreram vinte e cinco anos desde o conflito armado de 1982, corresponde e é merecido o reconhecimento ao sacrifício daqueles que fizeram parte do combate e a lembrança sentida daqueles que perderam a vida. A melhor forma de honrar não é fazendo celebrações triunfais e militares como as anunciadas por Londres, mas começar a resolver este diferendo de 174 anos, cuja persistência não se justifica.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Ofereço a palavra à Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, senhor Presidente.

Embora o Comitê já tenha sido informado, no ponto de Assuntos em Pauta, sobre os temas mencionados pela Colômbia, quero tomar a palavra para fazer referência aos mesmos.

Primeiro, anunciar o início da vigência do Acordo de Complementação Econômica 59 na Colômbia e de seu Primeiro Protocolo, conforme informado em nossa nota.

Segundo, anunciar a presença de nosso Chanceler Fernando Araújo Perdomo na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

Terceiro, reiterar a nota que enviamos aos honrados Delegados e Representantes Permanentes e à Secretaria-Geral a respeito da candidatura da Doutora Claudia Uribe para a Secretaria-Geral. Com certeza todos se lembrarão da Doutora Claudia Uribe, pois esteve participando da última Reunião de Comércio de Serviços que foi organizada pela ALADI e pela UNCTAD.

Não quero deixar passar esta oportunidade sem antes declarar, em nome do Governo da Colômbia, que a apresentação desta candidatura não deve ser encarada como uma posição contrária do Governo da Colômbia à gestão adiantada pelo Secretário-Geral da ALADI, ou mesmo à posição que ocupa na Presidência um país amigo como é o Uruguai. Na realidade, a Colômbia quer manifestar que a apresentação desta candidatura obedece a uma visão de mudança a partir da ótica colombiana. Queremos continuar exprimindo a vontade de trabalhar em prol da integração a partir deste cenário que tanta importância nosso país outorga. Por essa razão, pedimos a todos que apoiem a candidatura dentro desta perspectiva.

Senhor Presidente, termino as minhas palavras exprimindo a satisfação da Colômbia por vê-lo hoje presidindo nosso Comitê. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhora Representante da Colômbia. (sic) Ofereço a palavra para considerar outro assunto.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, senhor Presidente.

Depois das declarações sobre temas tão importantes, eu vou me permitir tratar um assunto de importância muito mais limitada, mas é para apresentar uma preocupação da minha Delegação em relação aos métodos de trabalho de nosso Comitê, em particular dos Grupos de Trabalho. Gostaria de destacar nosso interesse e a importância que outorgamos às cláusulas, segundo as quais os Grupos de Trabalho, e logicamente também o Comitê, devem receber a documentação pertinente para cada reunião com a devida antecedência.

Achamos este ponto muito importante, e embora eu entenda bem que em alguns momentos podem existir dificuldades no trabalho da Secretaria ou em alguns casos talvez uma sobrecarga de trabalho em alguns setores, também posso compreender que não é fácil fazer sempre a coordenação das datas de reuniões, etc., porém, para nós trata-se de um princípio importante para que os documentos que se apresentam aos Grupos de Trabalho possam ser examinados com toda a atenção merecida. Quero deixar registrados essa preocupação e o pedido de minha Delegação de que seja respeitada essa cláusula. Obrigado.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação do Brasil. Comunicarei a sua preocupação à Secretaria-Geral.

Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Presidente.

Nós queremos voltar à Proposta 273. Estivemos refletindo e observamos que o dia 26 de abril é uma data muito próxima da próxima reunião do Comitê. Gostaríamos de propor ao restante das Representações que, ao invés de consultar sobre a possibilidade da próxima reunião dar-se dia 26 de abril, consultemos, por exemplo, sobre a data de 10 de maio - uma quinta-feira. Afinal, o dia 26 de maio está muito próximo, temos somente 10 dias entre a possível data de reunião do próximo Comitê e a reunião proposta do dia 26. Se nos dermos mais tempo, talvez tenhamos mais sucesso em nossas gestões.

A proposta é fazê-la, por exemplo, em vez de dia 26 de abril, dia 10 de maio. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação da Argentina. Submeto à consideração no caso de haver algum pronunciamento a respeito desse tema.

Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Javier Jiménez Pinaya). Muito obrigado, Presidente.

Concordamos com a última proposta realizada pela Representação da Argentina. Eu acredito que o prazo sugerido pelo Delegado da Argentina é razoável. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação da Bolívia. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Senhor Presidente, apoiamos a proposta da Argentina. A Colômbia aceita a mudança da data.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação da Colômbia. Continua em consideração.

Não havendo mais solicitações do uso da palavra, será consultada a possibilidade da realização da Reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros no dia 10 de maio. Muito obrigado.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

Minha intervenção visa informar sobre a missão cumprida pelo convite da UNCTAD no âmbito do Programa de Atividades ALADI - UNCTAD, no evento denominado, "Diálogo Político de Alto Nível, Redes de Acordos Comerciais Regionais dos Países em Desenvolvimento", organizado por esse órgão internacional.

Nessa reunião participaram as seguintes Organizações: A Delegação Permanente da Comissão Européia junto às Organizações Internacionais em Genebra, a União Econômica e Monetária Africana na pessoa de seu Presidente, a Associação de Nações do Sudeste Asiático, ASEAN, o CARICOM, a Comunidade do Caribe, bem como a região das ilhas do Pacífico.

Por sua vez, também houve uma apresentação, em nome do MERCOSUL, do Senhor Ministro Delgadillo da missão do Paraguai junto à UNCTAD e, naturalmente, palavras do senhor Supachai Panitchapakdi, o Secretário Geral da UNCTAD.

Esse encontro tratava -se de uma reunião de organizações que pertencem basicamente a países que estão começando ou aprofundando processos de desenvolvimento e de integração. Apresentamos uma exposição que foi comunicada às Representações Permanentes por nota ALADI/SG - 088-07 de 22 de maio deste ano. Essa mesma apresentação encontra - se disponível na página web da ALADI.

Quero também acrescentar nosso reconhecimento à UNCTAD pelo convite recebido e pela possibilidade de participar com cargo precisamente na instituição que convida, e como uma expressão concreta de que o programa de atividades ALADI - UNCTAD está realmente funcionando, como foi conferido por meio das palavras do Senhor Supachai em ocasião da abertura.

Também quero exprimir nosso reconhecimento à Delegação Permanente da Espanha que direcionou a sua cooperação e seus recursos para esse programa, do qual a ALADI foi a direta beneficiária. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, encerramos a Sessão.
